

Sessão 56
PSIQUIATRIA C

456

DESORGANIZAÇÃO CONCEITUAL EM ESQUIZOFRENIA ASSOCIADA A EXCITABILIDADE CORTICAL: UM ESTUDO COM ESTIMULAÇÃO MAGNÉTICA TRANSCRANIANA (EMT). *Diego Zaquera Carvalho, Dalton Medeiros, Danilo Rocha de Jesus, Gabriela Favalli, Alexei Gil, Maria Inês Lobato, Clarissa Gama, Paulo Silva Belmonte de Abreu (orient.)* (UFRGS).

Introdução: A excitabilidade cortical parece participar dos mecanismos biológicos dos sintomas da esquizofrenia. Um parâmetro de excitabilidade, o limiar motor (LM), tem mostrado associação com psicopatologia. É possível que medicações corrijam a excitabilidade e, deste forma, os sintomas. O efeito parece ser mediado por interferência nos mecanismos de inibição subcortical dopaminérgica. A EMT é um método capaz de modular áreas cerebrais através da variação de campo magnético em uma bobina sobre o escapo (lei de Faraday), e se mostra uma alternativa para esclarecer a relação entre sintomas, fisiologia e psicopatologia da esquizofrenia de forma não invasiva. Objetivos: O estudo visou avaliar a associação entre o LM e quadro clínico em esquizofrenia, controlando para o efeito da terapêutica. Métodos: O LM foi medido em 35 pacientes com diagnóstico clínico de esquizofrenia pelo DSM-IV através de um aparelho Magstim 220. O quadro clínico foi avaliado pela escala BPRS. Foi calculada a correlação entre as variáveis (coeficiente de correlação de Pearson e Spearman) e Teste T de Student para LM dicotômico. As variáveis foram avaliadas quanto a predição do limiar pelo modelo stepwise de regressão. Resultados: O sintoma de desorganização conceitual da escala BPRS mostrou correlação positiva com limiar motor ($r=0,56$, $p<0,01$), sendo considerado preditor do limiar no modelo de regressão. A dose de neurolépticos típicos só mostrou associação em pacientes com 2 drogas típicas. Conclusão: A gravidade da desorganização conceitual mostrou associação significativa com LM, corroborando estudos que o relacionam com a sintomatologia e com a hipótese de que atrofia/desregulação do sistema frontal influenciam o LM, via mecanismos gabaérgicos. O bloqueio acentuado da via subcortical dopaminérgica com associação de dois neurolépticos poderia explicar o aumento do LM em pacientes com 2º antipsicótico típico pelo aumento da inibição das vias corticais. (PIBIC).

$$\oint_c \mathbf{E} \cdot d\mathbf{s} = - \frac{d\Phi_B}{dt}$$